

Conhecimento Popular Sobre Plantas Medicinais entre Estudantes do Ensino Médio e Comunidade Adscrita

ANDRADE RJT¹, MARTINS RD²

rodrigo.tabosa@hotmail.com; rene.duarte@ufpe.br

1. Centro Acadêmico de Vitória - UFPE; 2. Centro Acadêmico de Vitória - UFPE

PALAVRAS-CHAVE: Etnofarmacologia; Medicina Tradicional; Educação em Saúde

O Brasil possui uma das maiores diversidades vegetais do mundo. Muitas destas espécies possuem propriedades curativas sobre diversas enfermidades e os conhecimentos sobre estas plantas necessitam ser melhor explorados e discutidos em seus contextos culturais. Esta pesquisa objetivou a produção e validação de uma sequência didática na qual foram utilizadas as plantas medicinais como instrumento de aprendizado para estudantes do ensino médio, em uma escola pública. O estudo se desenvolveu por meio de pesquisa-ação aplicada em uma turma do ensino médio de uma escola pública, no estado de Pernambuco, Brasil. A sequência didática foi desenvolvida a partir das seguintes etapas: a) Apresentação da proposta da sequência didática e mobilização e cadastramento dos estudantes para aplicação de um questionário para verificação dos conhecimentos prévios sobre plantas medicinais; b) Análise e discussão dos conhecimentos dos estudantes e elaboração de um questionário como instrumento etnobotânico, para aplicação na comunidade; c) Consolidação dos resultados da pesquisa e escolha das espécies prevalentes, para produção de uma cartilha contendo as principais plantas declaradas; d) Pesquisa e seleção de informações, com orientação docente, sobre as plantas candidatas para a produção da cartilha. e) Representação dos dados da coleta de campo em forma de dados descritivos e localização das coordenadas geográficas relativas às coletas das espécies; f) Realização da confecção de exsiccatas para a produção de um herbário fitoterápico na escola; g) Confecção de uma cartilha com informações sobre algumas plantas medicinais. A aplicação da sequência auxiliou os estudantes a debaterem sobre o conhecimento prévio acerca das plantas medicinais com seus pares, permitindo que compreendessem a dimensão do conhecimento popular que carregam consigo e traçar estratégias metodológicas para investigarem como este conhecimento circula em suas famílias e comunidades. Para além deste conhecimento de livre circulação, os estudantes desenvolveram habilidade crítico-reflexiva sobre informações obtidas e utilizaram de ferramentas de busca científica para estabelecer o diálogo entre os saberes popular e científico. Ao final da aplicação desta sequência, ficou constatado que todos os entrevistados possuem algum conhecimento sobre o tema, entretanto alguns não possuem o hábito do uso destas plantas e optam pelo uso de medicamentos alopáticos industrializados, por motivações variadas. O projeto permitiu a inserção da discussão sobre a temática nas conversas diárias destas famílias, resgatando esse conhecimento popular, possibilitando debate para que não sejam esquecidos, mas repassados para outras gerações. O trabalho interdisciplinar com outros professores, pautou o tema com conteúdos abordados em outras disciplinas, auxiliando a diagnosticar problemas que a turma apresentou, evidenciados pela prática de campo e pesquisa. A elaboração e validação desta sequência didática se mostrou como mais um novo recurso didático sobre o tema plantas medicinais. Ficou constatado que a aplicação das atividades propostas nessa sequência didática contribuíram para consolidar a aprendizagem dos conteúdos referentes à temática e permitiram o despertar nos estudantes da necessidade de construir seus conhecimentos, favorecendo seu aprendizado, criando um diálogo, não só entre Biologia e Ciências, mas com as outras áreas, tais como: Língua Portuguesa, Matemática, Arte, História e Geografia.